

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2013

(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita informações ao Exmo. Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, acerca do repasse de recursos financeiros para reforma do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS e do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, através do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no artigo 50, da Constituição Federal, e nos artigos 115 e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro de Estado da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto à destinação e ao repasse de recursos financeiros para reforma do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, bem como ao Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 29 de outubro de 2012, foi publicada no Diário Oficial da União – DOU, a portaria MS nº 2.451, de 26 de outubro de 2012, a qual estabelece recursos financeiros a serem destinados para reforma de diversos hospitais universitários federais.

Tal portaria estabelecia o valor total de R\$ 37.915.243,48, para a reforma do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, através do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).

No dia 31 de dezembro de 2012, a mesma Portaria nº 2.451, de 26 de outubro de 2012, foi republicada no Diário Oficial, desta vez, reduzindo-se o valor destinado àquele Hospital de R\$ 37.915.243,48 (trinta e sete milhões, novecentos e quinze mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta e oito centavos), para R\$ 17.536.002,02 (dezessete milhões, quinhentos e trinta e seis mil, dois reais e dois centavos), o que significa um corte de mais de 50% do valor inicialmente destinado.

A situação da saúde no município de Campo Grande não é diferente das demais grandes cidades brasileiras. O atendimento à população é precário e o corte desse montante de recursos inicialmente destinados ao hospital universitário é incompreensível.

Como um dos parlamentares que mais destinam recursos à saúde em Mato Grosso do Sul e vice-presidente da Comissão de Seguridade

Social e Família, me sinto na obrigação de fiscalizar a destinação e aplicação desses recursos no meu estado, já tão escassos em face à demanda da nossa população.

Além disso, conforme pode ser verificado na republicação da portaria, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, foi o único dos hospitais inicialmente contemplados a perder tais recursos.

Da mesma forma, foram destinados para o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, R\$ 2,33 milhões de reais para pintura externa e interna da unidade, montante não empenhado em 2012, além de R\$ 151.431,25 para reforma geral da cobertura, a qual não ocorreu.

Diante dessas situações urgentes, solicitamos, seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, o presente requerimento de informação, para que o Ministério da Saúde nos informe quais motivos levaram ao corte de R\$ 20.379.241,46 (vinte milhões trezentos e setenta e nove mil, duzentos e quarenta e um reais e quarenta e seis centavos) do valor inicialmente destinado ao Hospital Universitário de Campo Grande, bem como o motivo pelo qual os valores destinados ao Hospital Universitário da UFGD não foram empenhados.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2013.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PMDB/MS